



DEBATES EM EDUCAÇÃO

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 12 | Nº. 28 | Set./Dez. | 2020

Deise Juliana Francisco



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

deisej@gmail.com

Inalda Maria dos Santos



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

inaldasantos@uol.com.br

EDITORIAL

V. 12, N. 28 (2020)

É com prazer que apresentamos a terceira edição da Revista Debates em Educação do ano de 2020, especificamente v. 12, n. 28. A edição é composta por artigos de fluxo contínuo e por um dossiê.

O Dossiê "Complexidade e Transdisciplinaridade no Século XXI" foi organizado pelas professoras Dra. Izabel Cristina Petraglia (UMESP), Dra. Maria Dolores Fortes Alves (UFAL) e Dra. Ettiène Guérios (UFPR).

Agradecemos a todos autores desta edição e pareceristas. Agradecemos também o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), através do Edital Nº 9/2018 - apoio à editoração e publicação de periódicos científicos.

Publicado em: 18/08/2020



<http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n27pi-vi>



APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO CONTÍNUO

A edição da revista científica **Debates em Educação** do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CEDU) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) publica, no fluxo contínuo, artigos que abordam uma variedade de temas relevantes para o campo educacional que contribuem para se pensar as práticas educativa em espaços diversos.

O artigo “Letramento digital em tempos de COVID-19: uma análise da educação no contexto atual”, autoria de Beatriz Oliveira Almeida e Lynn Rosalina Gama Alves, teve por objetivo discutir as habilidades relacionadas com o letramento digital exigidas tanto aos professores quanto aos estudantes no cenário da educação remota.

O artigo “Educação e Tecnologias em tempos de pandemia no Brasil”, autoria de Lucas de Vasconcelos Soares e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares, tratou de analisar a relação entre Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Brasil em tempos de pandemia, com destaque para o uso das ferramentas tecnológicas no campo educacional.

A autora Camila Santana do artigo “Pedagogia do (im)previsível: pandemia, distanciamento e presencialidade na educação”, desenvolveu uma pesquisa de natureza bibliográfica e análise documental, com o objetivo de discutir as noções de presencialidade e distanciamento social na interface com a educação, no contexto da pandemia.

A autora Suaine Costa Ferreira, desenvolveu o artigo “Do perigo em se criar heróis: a desumanização dos profissionais da Saúde em meio à pandemia”, com o objetivo de refletir sobre o processo de heroificação vivenciado pelos profissionais da saúde.

O artigo “Programa institucional de Internacionalização (PrInt): análises frente a uma pandemia”, autoria de Egeslaine de Nez e Marília Costa Morosini, buscou por meio de um estudo exploratório, analisar os impactos gerados do PrInt no contexto da pandemia, considerando o cenário nacional e internacional.

As autoras Aliandra Cristina Mesomo Lira, Eliane Dominico, Débora Ribeiro e Maristela Aparecida Nunes do artigo “Princesa come de boca fechada”: reflexões foucaultianas sobre as práticas alimentares na Educação Infantil”, trata de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, problematizando as práticas alimentares na educação infantil.

As autoras Lucimara Medeiros Fucks e Madalena Perereia da Silva, analisaram “A percepção de professoras acerca da relação de pais/mães adolescentes com o Centro de Educação Infantil”, por meio estudo de caso e entrevista, tendo como aporte teórico Morin e Freire.

O artigo intitulado “Democratização e educação infantil: oferta e qualidade”, autoria de Givanildo da Silva e Adelaide Alves Dias, trata de um estudo de caso na rede pública municipal de São Raimundo Nonato, no estado do Piauí. Os resultados apontaram para a precarização na oferta da Educação Infantil, bem como a baixa qualidade no trabalho realizado nas instituições.

O artigo “As potencialidades do brincar para o desenvolvimento das funções executivas na Primeira Infância”, autoria de Livia Crespi, Deisi Noro e Márcia Finimundi Nóbile, trata de um estudo de natureza teórica e qualitativa, por meio de uma revisão de literatura com base na Neurociência e Educação, objetivando apresentar as potencialidades do brincar para o desenvolvimento da primeira infância, e o brincar como direito de aprendizagem.

O artigo “Estratégia de ensino baseada no uso de tecnologias para sensibilização sobre a inclusão de surdos”, autoria de Priscila Leite Loiola Ribeiro, Helena Carla Castro e Paula Alvarez Abreu, teve por objetivo desenvolver uma estratégia para sensibilização dos discentes do curso de Enfermagem sobre a inclusão de surdos com base na criação de um aplicativo para auxiliar no atendimento em saúde.

O artigo “Pressupostos sobre políticas de accountability em publicações na área da educação: implicações e tensões no governo democrático da educação”, autoria de Elton Luiz Nardi e Aline Bettiolo dos Santos, tratou de um estudo bibliográfico, com levantamento de publicações da área de Educação, entre os anos 1990 e 2018 acerca dos pressupostos das políticas de *accountability*.

Os autores Maria Almerinda de Souza Matos e Danilo Batista de Souza, do artigo “A produção científica na área de acessibilidade nas revistas brasileiras de educação especial”, tratou de um estudo bibliográfico sobre as publicações referentes à acessibilidade nos sites da Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE/ABPEE) e da Revista Educação Especial (REE/UFSM).

O artigo “A Sociologia das Conflitualidades na Educação Básica”, autoria de Rosimeri Aquino da Silva e Amurabi Oliveira consistiu na análise do Minicurso: Sociologia das Conflitualidades na Educação Básica, destinado à formação continuada de professores de sociologia da educação básica da rede pública de Florianópolis, Santa Catarina. O estudo teve por objetivo compreender os dilemas teóricos do Ensino de Sociologia e outros campos de humanidades.

O artigo “Internacionalização e colonialidade do saber na produção científica do Brasil”, autoria de Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo e Paula Aparecida Diniz Gomides Castro Santos, teve por objetivo refletir o processo de produção e circulação científica no interior dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, por meio da análise de documentos da área de Educação (CAPES).

O artigo “Revisitando a historiografia africana: subsídios para a disciplina História da África nas licenciaturas”, autoria de Cíntia Santos Diallo e Cláudia Araújo de Lima, desenvolveu uma revisão bibliográfica da historiografia africana, tendo por motivação investigar a disciplina História da África dos cursos de licenciatura em História do Centro-Oeste.

Os autores Klinger Teodoro Ciríaco e Cristiana Mariano, no artigo “Da licenciatura em Pedagogia à indução na docência: contribuição do PIBID, teve por propósito compreender as contribuições de um programa de iniciação à docência (PIBID) para a formação de professores.

O artigo “Quando as leituras fazem falta – a propósito da escrita científica de pós-graduandos”, autoria de José Cezinaldo Rocha Bessa, objetivou analisar textos científicos produzidos por estudantes de pós-graduação.

O artigo “Ensinar e aprender por meio do componente curricular – oficina de assistência social e política municipal – Curso de Serviço Social”, buscou por meio de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de campo junto aos estudantes do VIII período da instituição de ensino FACAPE, analisar as contribuições do componente curricular -Oficina de Assistência Social e Política Municipal no ensinar e aprender ser profissional.

O artigo “Uma reflexão sobre as diferentes abordagens pedagógicas e a finalidade das atividades experimentais no campo do Ensino de Ciências da Natureza”, trata de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo documental que teve por objetivo analisar as diferentes concepções pedagógicas acerca do ensino experimental de Ciências.

O artigo “O trabalho docente no discurso midiático: sentidos que retornam”, autoria de Maria do Socorro Aguiar Oliveira Cavalcante e José Edson Ferreira Lima, teve por objetivo analisar discursos materializados na mídia escrita, acerca do trabalho docente. A metodologia baseou-se na análise do discurso de Pêcheux com interlocução de Volóchinov e Lukács.

O artigo “A ação docente na EJA: um saber fazer orquestrado pelo habitus profissional”, autoria de Jenaice Israel Ferro, Rosa Aparecida Pinheiro, Lucas Pereira da Silva e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, trata de um estudo de caso complementado pela etnografia educacional, que investigou a ação docente e sua relação com as diferenças socioculturais dos/as alunos/as, como influência do currículo da EJA.

O artigo “Aula, pensamento e criação”, autoria de Angélica Vier Munhoz, Fabiane Olegário e Francine Nara Freitas, teve como objetivo pensar a aula como um espaço de articulação do pensamento em meio aos movimentos nômades.

O artigo “Os saberes docentes de um futuro professor de Química mobilizados a partir do uso da História e Filosofia da Ciência”, autoria de Luara Wesley Candeu Ramos, Enio de Lorena Stanzani, Angélica Cristina Rivelini-Silva, Ana Paula Hilário Gregório, e Marinez Meneghello Passos, tratou de investigar como se dá a mobilização dos saberes docentes por um futuro professor de Química ao utilizar fundamentos da História e Filosofia da Ciência (HFC) no âmbito das aulas da disciplina Estágio Supervisionado.

O artigo “A Licenciatura em Química como espelhamento do Bacharelado e a desprofissionalização docente em pauta: um olhar sobre pesquisas de Pós-graduação através do estado da questão”, de autoria de Wanderson Diogo Andrade da Silva e Claudia Christina Bravo e Sá Carneiro, realizou o mapeamento de pesquisas, Teses e Dissertações entre o período de 1995 a 2018.

O artigo “Perfil e nível de satisfação com as vivências acadêmicas de graduandos do curso de Educação Física da UNIVASF”, autoria de Leidjane Pereira Siqueira, Hiago Andrei de Lima Pereira, José Roberto Andrade do Nascimento-Junior, Alexsandro dos Santos Machado e José Fernando Vila Nova de Moraes, tratou de investigar o perfil socioeconômico dos alunos de Educação Física da Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), associando-o com o nível de satisfação das experiências vivenciadas na Universidade.

O artigo “Formação educativa de Maria de Lourdes Fernandes: memórias de superação”, autoria de Cristine Brandenburg, Lia Machado Fiuza Fialho e Francisca Genifer Andrade de Sousa, tratou-se de um estudo biográfico, amparado teoricamente na história cultural e como caminho metodológico, a história oral biográfica de Maria de Lourdes, por meio de suas memórias.

O artigo “Mapeamento de pesquisas e publicações acerca das políticas de valorização dos servidores técnicos e analistas universitários”, autoria de Emanuelle Araújo Martins Barros e Claudio Pinto Nunes, realizou um estudo bibliográfico do tipo estado da arte e constatou haver ausência de estudos científicos sobre a temática.

O artigo “Reflexões metodológicas para pesquisa em Redes de Políticas na Educação”, autoria de Sandra Cristina Vanzuita da Silva, Valéria Silva Ferreira e Letícia Veiga Casanova, tratou-se de investigar no campo das políticas educacionais, as diferentes vozes, imagens e documentos que permitem observar a sequência de ligações entre enunciados, mobilidades, atores e fluxos na educação. E assim, compreender o processo de constituição das “redes de política”.

O artigo “A institucionalização de uma estrutura pública de gestão educacional”, autoria de Daniela Modolo Ribeiro Gouvea, Saulo Fabiano Amâncio Vieira, Ricardo Lebbos Favoreto e Pablo Henrique Paschoal Capucho, teve por objetivo compreender a institucionalização de uma estrutura de gestão educacional, realizando um estudo de caso, tendo como foco, a Secretaria de Educação do Município de Londrina.

As autoras Ivana Almeida Serpa, Débora Velasque de Souza, Eliane de Lourdes Fontana Piffero e Ailton Jesus Dinardi, do artigo “A gestão escolar e a formação de professores: interlocuções e possibilidades”, desenvolveram por meio de uma pesquisa bibliográfica, uma análise teórico-reflexiva sobre os processos de gestão democrática e a formação docente no contexto escolar.

O artigo “A Formação do diretor de escola e o desempenho estudantil: qual a relação?”, autoria de Nonato Assis de Miranda, Leandro Campi Prearo e Heloisa Poleti de Souza Bueno, realizou um levantamento do perfil dos diretores de escolas da Rede Estadual de São Paulo e dados do Prova Brasil de 2011, 2013 e 2015 para o desempenho dos estudantes. A pesquisa constatou que foi verificada uma correlação positiva entre formação do diretor de escola e desempenho estudantil.

Convidamos a todos para uma leitura e discussão dos artigos apresentados nesta edição.